

COMUNICAR EM **SEGURANÇA**



**FAKE
NEWS**

O QUESÃO?

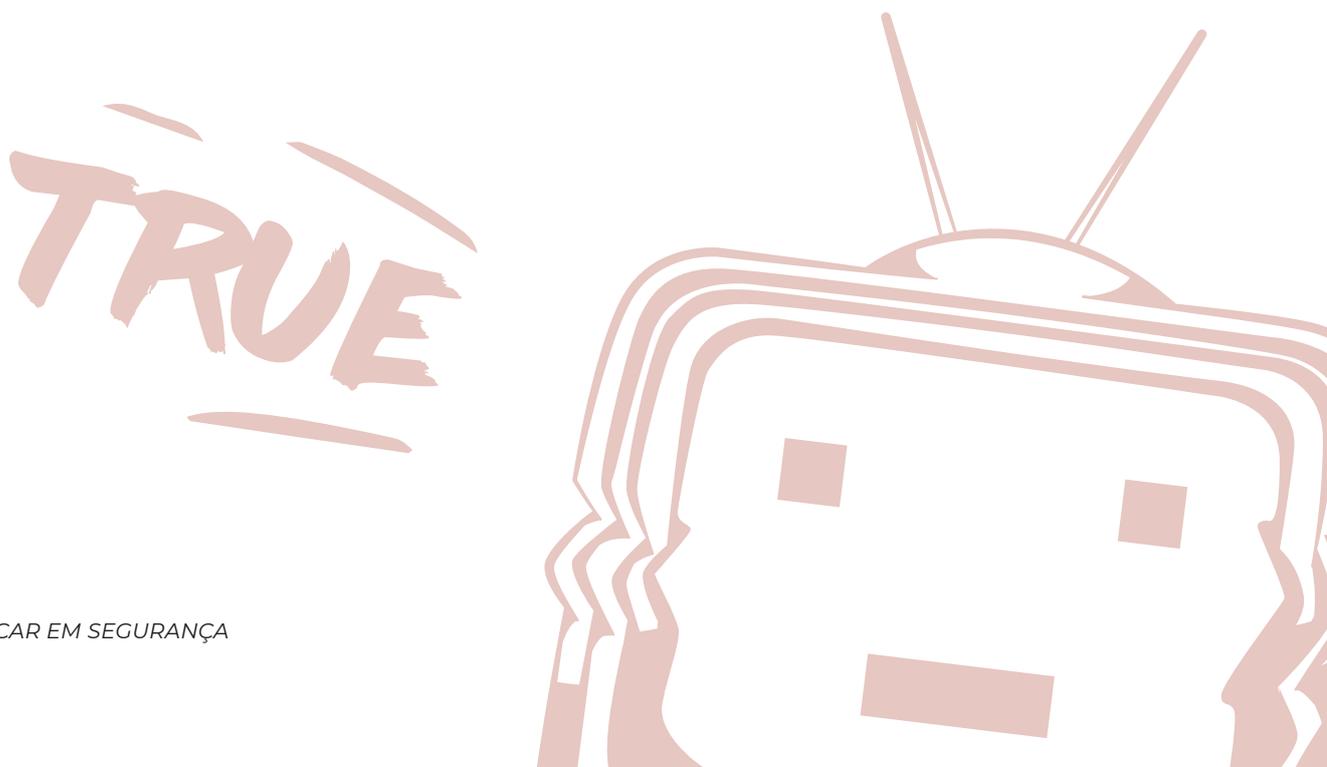
Com o avanço da tecnologia e utilização crescente da Internet, a informação está à distância de um clique. De uma forma rápida e fácil, através de computadores e telemóveis, acedemos a notícias, redes sociais e de partilha, plataformas, etc.

Tudo rápido e fácil, mas será que toda a informação que encontramos na Internet é verdadeira e fidedigna?

As “Notícias Falsas” ou Fake News são notícias, deliberadamente, falsas que passam como verdadeiras e são distribuídas nas redes sociais, em sites com o intuito de gerar benefício, seja ele económico, político ou social para algum grupo. As “Notícias Falsas” ou Fake News podem ser usadas para criar boatos por meio de mentiras e disseminação de ódio. Este tipo de notícias prejudica pessoas comuns, celebridades, políticos e empresas.

Parecendo verdadeiro, este tipo de notícias e informação é partilhado facilmente e rapidamente na Internet e/ou através de serviços e aplicações de mensagens. Não existe preocupação na procura da Fonte da informação/notícia, pelo que é muito difícil controlar a disseminação das “Notícias Falsas”.

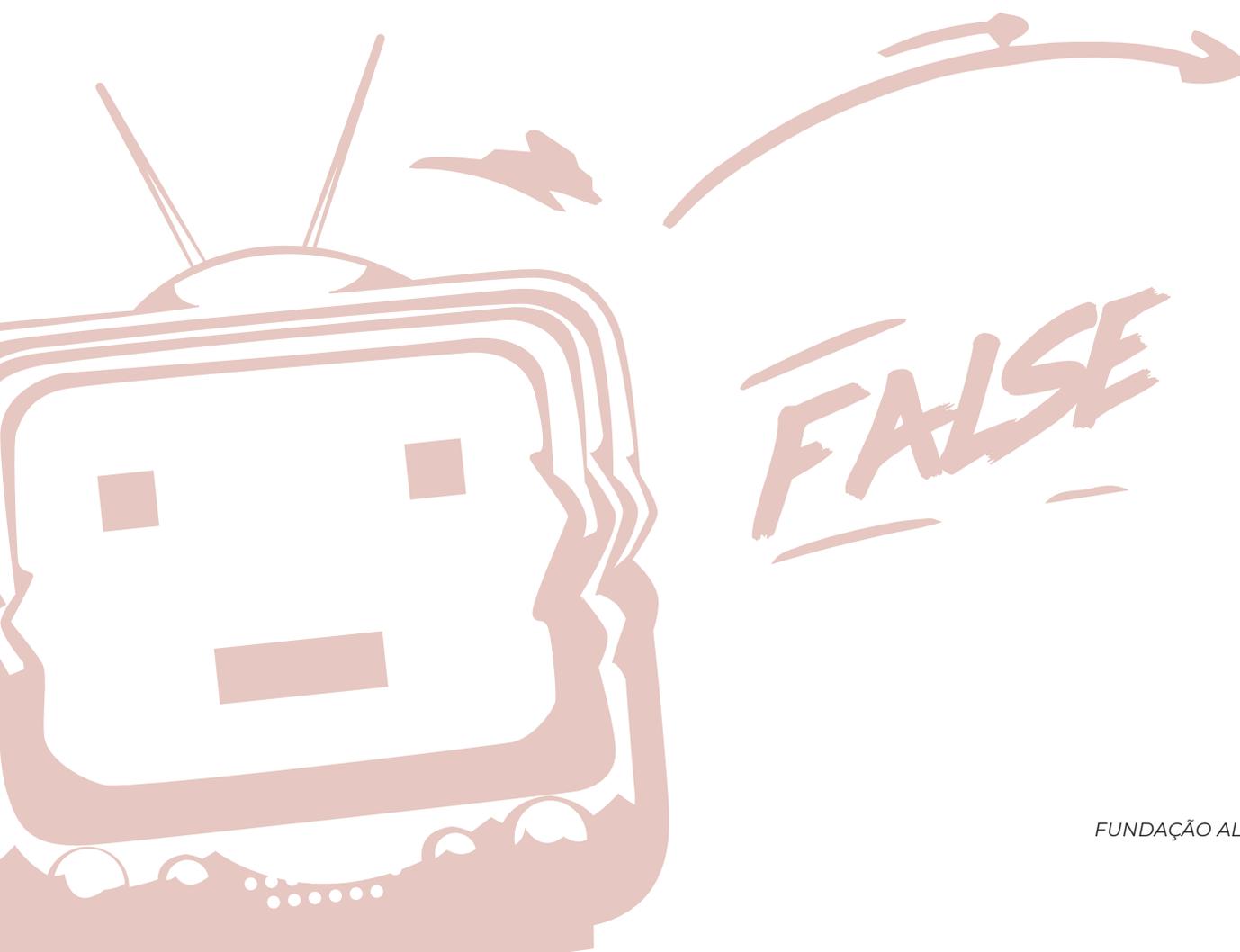
Existem muitas notícias falsas e sensacionalistas em sites que parecem inofensivos para os utilizadores mas que contêm programas maliciosos. Assim, um leitor/utilizador carrega na notícia e imediatamente descarrega um código de malware para o seu equipamento e redes sociais, espalhando ainda mais o conteúdo malicioso nas suas redes sociais.



Associado a esta questão, existem os “famosos” clickbaits que também facilitam o cibercrime. Nesta situação, os anúncios ou notícias são, normalmente, tentadores e sensacionalistas e o objetivo é promover o clique do utilizador para, posteriormente, infetar o equipamento do utilizador com malware e conseguir retirar dados pessoais ou financeiros do utilizador.

Porque é tão difícil controlar as “Notícias Falsas” ? As “Notícias Falsas” ou Fake News são criadas, na sua maioria, na Deep Web. É criada uma página na Internet por programadores que criam um “robô” para disseminar o link nas redes. Quanto mais o assunto/notícia for mencionado nas redes, mais o “robô” atua de uma forma muito mais rápida que uma pessoa. Sendo a rapidez uma das características da Internet, a partir do momento em que as pessoas acreditam neste tipo de informação, começando a partilhar com os seus contactos e nas suas redes, está criada uma rede de mentiras com pessoas reais.

Sendo a Deep Web uma área oculta para a maioria dos utilizadores, não é fácil identificar os responsáveis pelas “Fake News” para depois existirem consequências legais. Por outro lado, estes grupos ou pessoas usam, muitas vezes, servidores fora do seu país que não exigem identificação.



SUGESTÕES/ DICAS

FAKENEWS
PÁGINA

5

SER CONSCIENTE

Antes de partilhar uma notícia, tentar ver a sua fonte/origem. Tentar perceber se quem escreveu sobre o tema, existe e se tem conhecimentos para falar sobre o tema. Pode pesquisar sobre o assunto e verificar se a notícia também foi publicada por outros sites ou portais.

ESPÍRITO CRÍTICO

Este tipo de notícias tem sempre um tom alarmante e sensacionalista (Ex: "Atenção!" ou "Cuidado!").

VERIFICAR AS DATAS DAS NOTÍCIAS

Algumas notícias não são falsas, mas são antigas ou descontextualizadas da realidade atual.

PARTILHAR COM RESPONSABILIDADE

A Internet é feita por cada um de nós, por isso, opte por partilhar conteúdos que sabe serem verdadeiros.

NÃO PARTILHAR / REENCAMINHAR NOTÍCIAS FALSAS OU CORRENTES

RECORRER A SITES DE FACT-CHECKING (EX: POLÍGRAFO)

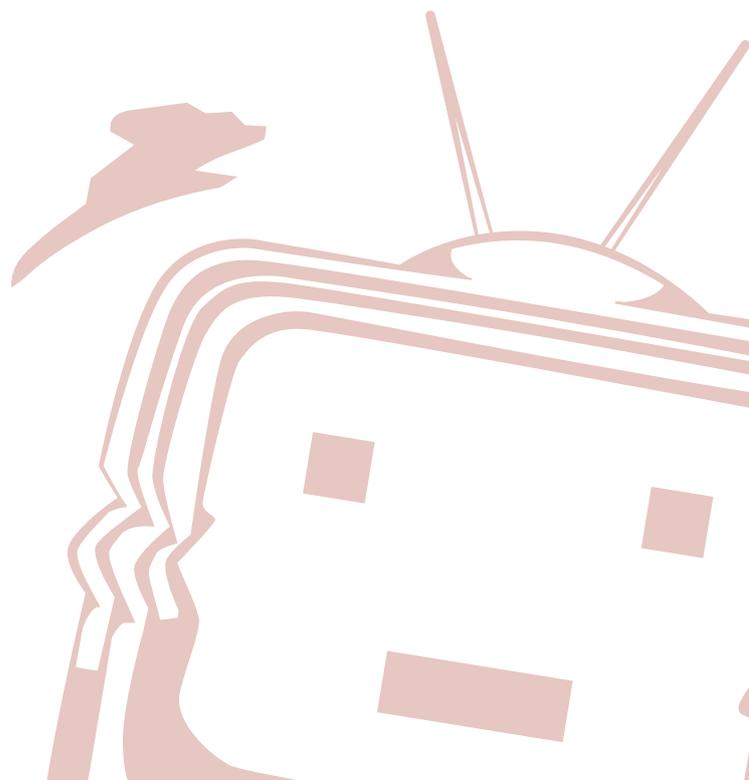
PARTILHAR DE FONTES CONFIÁVEIS

ESTAR ATENTO AO URL DO SITE

VER SE A NOTÍCIA TEM AUTOR, É ASSINADA POR ALGUÉM QUE EXISTE MESMO.

ESTAR ATENTO AO TIPO DE SITE

Os sites de "Notícias Falsas" têm muita publicidade que, normalmente, são programas maliciosos, e não têm uma boa usabilidade para os utilizadores.



INFORMAÇÃO SEGURA

LINHA **INTERNET SEGURA**
800 21 90 90

PROJETO



PROMOTOR



COFINANCIADOR



Centro
Internet
Segura